

ENSINO MÉDIO

33% dos alunos estão atrasados mais de dois anos

Estado é o quinto com a menor distorção idade-série do país no 1º ano do ensino médio

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

A cada 100 alunos do primeiro ano do ensino médio no Espírito Santo, 33 estão atrasados dois anos ou mais em relação à idade considerada ideal para cursar a série.

Na comparação com os outros Estados, o Espírito Santo tem o quinto menor percentual de alunos com esse atraso maior que dois anos, chamado de distorção idade-série: são 32,9% contra 56% no Pará, último colocado na lista.

Os dados são do Censo Escolar de 2012 - o mais

recente disponível -, do Ministério da Educação, e foram compilados pela Fundação Lemann para a plataforma QEdu.

O economista e coordenador de projetos da Fundação, Ernesto Martins Faria, afirmou que mesmo com a boa colocação o índice é alto. “A distorção é difícil de analisar a curto prazo, já que o aluno pode ter sido reprovado no início de sua vida escolar, ou mais recentemente”, pondera.

QUALIDADE

Faria aponta que também é difícil estabelecer qual seria uma meta para essa distorção, mas frisa que é preciso minimizá-la para uma boa qualidade de

ensino. “O grande problema é que quando essa distorção é muito grande cria-se um desafio para o professor de administrar uma turma com tantas diferenças”, disse.

Ele explica que o primeiro ano do ensino médio é a série em que há mais distorção idade-série no país, seja pela reprovação no fim do ensino fundamental, seja pela evasão no segundo ou no terceiro ano.

Para o secretário de Estado de Educação, Klinger Barbosa Alves, os dados mostram que o ensino médio é alvo de uma preocupação nacional. “Temos a quinta posição, mas ainda temos muito que avançar. É um fenômeno nacional”, destacou.

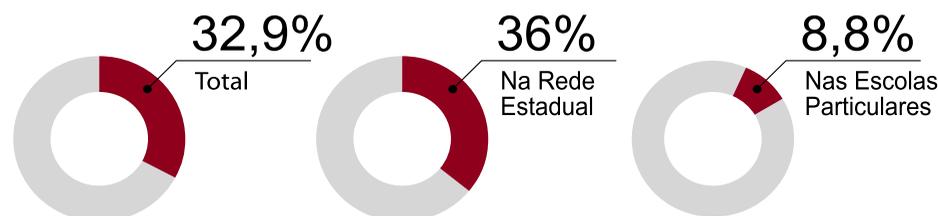
NARA PARANÁ/ARQUIVO



Alunos do primeiro ano do ensino médio costumam ter a maior distorção idade-série

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ESPÍRITO SANTO

Alunos que já repetiram a série por mais de dois anos



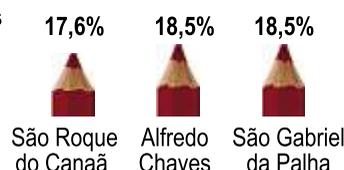
Ranking no Brasil - 1º ano do ensino médio → É a série que tem mais **distorção** idade-série no País

	Estado	Total	Escola Pública	Particulares	
Os cinco com menor distorção	1º	São Paulo	19,1%	21,2%	5,5%
	2º	Santa Catarina	19,1%	21,5%	4,4%
	3º	Paraná	25,2%	27,9%	4,8%
	4º	Goiás	31,7%	35,8%	8,4%
	5º	Espírito Santo	32,9%	36%	8,8%

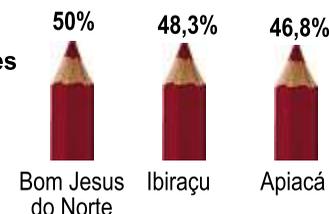
	Estado	Total	Pública	Particular	
Os três piores	25º	Bahia	50%	53,3%	10,5%
	26º	Piauí	51%	55,4%	14,8%
	27º	Pará	56%	60%	11,5%

Espírito Santo - 1º ano do ensino médio

Melhores Situações



Piores situações



Fonte: Dados do Censo Escolar de 2012, compilados pela Fundação Lemann e Disponíveis no site QEdu A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Acompanhamento para alunos com distorção

O secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves, afirmou que o Estado trabalha com diversos programas para reduzir a distorção idade-série.

Ele destacou que, além dos programas existentes para a alfabetização e reforço no início do ensino fundamental, desde o ano passado essas iniciativas foram expandidas também para as séries finais do en-

sino fundamental. Os alunos recebem acompanhamento especial e, ao final de dois anos, são avaliados e realocados em uma série de acordo com seu desempenho na recuperação.

Outra iniciativa é o reforço em Língua Portuguesa e Matemática, com aulas no contraturno para quem entra no primeiro ano no ensino médio com dificuldade nessas disciplinas.

AJUDA



“Um trabalho técnico em parceria com as redes municipais pode ajudar a expandir essas iniciativas. Mas isso requer tempo”

KLINGER ALVES
SECRETÁRIO DE
EDUCAÇÃO